

mecanismos utilizados pelas instituições, no sentido de tentar deter a expansão dessas relações e as interpretações ambíguas, paradoxais e contraditórias como expressão de um processo de conhecimento ou de um saber, a partir de ambigüidades que estão na realidade em que vivem os moradores.

A partir da prática pedagógica do movimento de moradores da Cabana, da vivência concreta de relações sociais democráticas e humanitárias de seus participantes, e da presença constante das contradições sociais, emergem novos sujeitos que expressam a possibilidade de reelaboração da organização dos trabalhadores em sua luta pela superação da estrutura capitalista da sociedade.

### **TRAJETÓRIAS E ESTRATÉGIAS ESCOLARES DO UNIVERSITÁRIO DAS CAMADAS POPULARES**

ÉCIO ANTÔNIO PORTES

Orientadora: Maria Alice de Lima Gomes Nogueira  
Data da defesa: 03/06/93

A pesquisa teve como objeto de estudo o universitário proveniente das camadas populares e sua relação (e a de sua família) com a escola. Com base nos depoimentos de 37 entrevistados, pertencentes aos diferentes cursos oferecidos pela Universidade Federal de Minas Gerais, reconstituíram-se as trajetórias escolares percorridas pelos pesquisados e as estratégias empreendidas por eles ou por suas famílias.

A análise dos dados revelou que essas trajetórias escolares, específicas, são "irregulares" (marcadas pela rotatividade e por mudanças constantes de estabelecimentos, pela presença do trabalho remunerado etc.) e apresentam dois momentos distintos. O primeiro compreende o período do pré-escolar ao 2º grau; o segundo é marcado pela tentativa de entrada na universidade.

A pesquisa se ocupou ainda das estratégias empreendidas pelos pesquisados ou por seus familiares no decorrer da trajetória, estratégias essas possibilitadoras de uma maior "longevidade escolar".

### **SAÚDE BUCAL, UMA NECESSIDADE CONSTRUÍDA - UM ESTUDO DA EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA SÃO GERALDO**

EVANILDE MARIA MARTINS

Orientadora: Edil Vasconcellos de Paiva  
Data da defesa: 04/06/93

Este estudo objetivou interpretar a educação em saúde bucal fora do âmbito de práticas pedagógicas voltadas para a instrução, e informação sobre aspectos da higiene corporal. Tratou-se de compreender a construção da necessidade de saúde bucal no processo geral e mais ampliado de formação humana. As precárias condições de saúde bucal e a mutilação dentária, muitas vezes observadas nos membros das classes populares, parecem insuficientes para gerar um movimento reivindicatório para ter a saúde bucal como direito. Pretendeu-se explorar essa questão no plano dos valores de referência dos usuários da Clínica Odontológica São Geraldo que está ligada ao Departamento de Odontologia da PUC-MG. Para tanto, utilizou-se de uma metodologia de investigação que privilegiou os atores sociais envolvidos no atendimento odontológico prestado pela Clínica. A partir da análise da experiência do trabalho realizado na Clínica e sua relação com a comunidade do bairro São Geraldo, foi possível montar o histórico de suas propostas de atuação desde sua fundação até 1990. Viu-se que o objetivo perseguido, em toda a sua trajetória, foi a expansão do atendimento odontológico e melhoria da qualidade de saúde bucal da população moradora naquele bairro. Apesar de o objetivo proposto não ter sido totalmente alcançado, o trabalho da Clínica São Geraldo, com suas limitações, parece que tem propiciado a seus usuários outras representações sobre a saúde/doença bucal. Pela análise de conteúdo de 20 entrevistas realizadas com usuários da Clínica, pode-se perceber que a saúde bucal aparece como necessidade, quando garantias mínimas de sobrevivência já foram conquistadas. A luta pelo direito à saúde bucal parece concorrer com outras necessidades consideradas prioritárias. Para os entrevistados, a representação da saúde/doença bucal articula-se com a complexa embricação entre o trabalho, moradia, família, afeto, vida e morte. Observou-se que o valor saúde bucal não se restringe à dimensão do nível de instrução dos entrevistados. A saúde bucal vai se conformando enquanto necessidade dentro das condições materiais e sócio-culturais de existência daqueles indivíduos.